

Petrobras conclui emissão de US\$ 1,5 bilhão em títulos globais

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2021 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que concluiu hoje, por meio da sua subsidiária integral Petrobras Global Finance B.V. (PGF), a oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes), no valor de US\$ 1,5 bilhão, através da emissão dos títulos PGF 5,50% Global Notes com vencimento em junho de 2051.

A operação foi precificada no dia 02 de junho de 2021, conforme divulgado ao mercado, e representou a menor taxa de retorno (*yield*) de uma emissão na história da Petrobras para um *bond* de 30 anos.

A demanda aproximada foi 6,2 vezes superior à oferta, com participação de 426 investidores dos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina.

Seguem abaixo as principais informações da emissão:

- Volume Emitido: US\$ 1,5 bilhão
- Cupom: 5,50% a.a.
- Preço de emissão: 96,446%
- Rendimento ao investidor: 5,75% a.a.
- Vencimento: 10 de junho de 2051
- Data dos pagamentos de juros: 10 de junho e 10 de dezembro de cada ano, iniciando em 10 de junho de 2021
- *Rating*: BB- (Fitch) / Ba2 (Moody's) / BB- (S&P)
- CUSIP/ISIN: 71647NBJ7/US71647NBJ72

Os recursos líquidos da venda desses títulos serão utilizados para o pagamento dos títulos validamente entregues e aceitos na oferta de recompra anunciada em 02 de junho de 2021.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.